

INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E  
POLITICA DE SÃO PAULO

I. A ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO foi fundada a 27 de maio de 1933, por um grupo de paulistas desejosos de organizar um instituto de ensino superior que permittisse a formação de uma elite numerosa e disciplinada, sobretudo de administradores e funcionarios technicos para o serviço publico, capazes de contribuir para o aperfeiçoamento do governo da nossa terra.

Para realizar o seu objectivo, necessitaria a ESCOLA, fatalmente, de amplos recursos financeiros. E, dada a pobreza notoria do nosso povo, aggravada pela crise economica que parecia attingir o seu auge, sómente o governo, graças aos recursos da tributação, é que poderia dispôr dos fundos necessarios para mantê-la com eficiencia.

Entretanto, os fundadores perceberam logo que não seria possivel, nem aconselhavel obter qualquer apoio do governo, que, no momento, estava entregue a uma administração extranha ao nosso meio e desconhedora das nossas necessidades.

II. Diante disso, resolveram appellar para elementos das classes conservadoras e intellectuaes, dotados de espirito civico, afim de financiar a instituição, até que S. Paulo, alcançando a sua autonomia constitucional, pudesse livremente dispôr dos recursos do seu thesouro publico.

Foi assim que, por escriptura publica lavrada nas notas do 10º Tabellião, desta Capital, instituiu-se uma "FUNDAÇÃO", para manter o novo estabelecimento de ensino. Representando a outorgada, ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO, assignaram a escriptura os EXMOS.SRS.DRS.ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, JOSE DE ALCANTARA MACHADO DE OLIVEIRA, GANTIDIO DE MOURA CAMPOS, ROBERTO SIMONSEN, ANTONIO DE ALMEIDA PRADO, ABRAHÃO RIBEIRO, RAUL BRIQUET, TACITO DE ALMEIDA e CYRO BERLINCK, figurando como outorgantes os EXMOS.SRS.DRS.SAMUEL RIBEIRO, ROBERTO SIMONSEN, CONDE SYLVIO ALVARES PENTEADO e ARMANDO ALVARES PENTEADO, que contribuíram com 10:000\$000 cada um.

III. O simples caracter de "FUNDAÇÃO", com que se creou o instituto, mostra perfeitamente que os seus fundadores não se deixaram levar por intuito algum de lucro, mas por alto espirito de patriotismo desinteressado, visando apenas ao bem collectivo e ao renome cultural do nosso Estado.

Mal terminado um dos maiores movimentos da sua historia, em que todo o Estado tinha demonstrado, de maneira ineludivel, a sua

ansia de liberdade e fé na democracia e já os paulistas davam mais uma prova esplendida da sua capacidade constructiva. Comprehendiam que não bastava alcançar a autonomia e as formas exteriores dos governos democraticos mais adeantados. Era necessario elevar o nivel do eleitorado e sobretudo formar os funcionarios-technicos, que pela sua permanencia no governo, desempenham um papel cada vez mais preponderante.

Adoptaram afinal a orientação já seguida pelas grandes democracias da Europa e da America e que com tanto brilho tinha sido fixada pelo jurisconsulto Joseph-Barthélemy na sua obra "Le Problème de la Compétence dans la Démocratie."

IV. O curso lectivo foi organizado com vasto programma, que abrangia as seguintes materias, distribuidas pelos tres annos de estudos:

SOCIOLOGIA - PSYCHOLOGIA SOCIAL - ECONOMIA SOCIAL  
INTRODUÇÃO A' ECONOMIA - ESTATISTICA - PHYSIOLOGIA DO TRABALHO - BIOLOGIA SOCIAL - PSYCHOTECHNICA  
ANTHROPOLOGIA CULTURAL - ECONOMIA MUNDIAL - IDEIAS E CORRENTES POLITICAS CONTEMPORANEAS - POLITICA FINANCEIRA - POLITICA AGRARIA, COMMERCIAL E INDUSTRIAL - EDUCAÇÃO NACIONAL - ECONOMIA BRASILEIRA - HISTORIA POLITICA E SOCIAL DO BRASIL - DEMO-PSYCHOLOGIA BRASILEIRA - ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO - SERVIÇOS SOCIAES - PROBLEMAS PAULISTAS

Dada a deficiencia de especialistas em nosso meio, para a regencia de certas cadeiras basicas, e no intuito de tornar conhecida em nosso meio a experiencia adquirida pelos povos mais adiantados, a ESCOLA resolveu contractar, de inicio, dois professores estrangeiros. O Conselho Superior manifestou sua preferencia por professores norte-americanos, tendo em vista, em primeiro lugar, o facto de serem quasi ignorados entre nós os processos, methodos e experiencias da republica dos Estados Unidos no campo das sciencias sociaes, economicas e politicas; em segundo lugar, devido á notoria semelhança entre muitas das nossas instituições e as daquela republica.

Além disso, os fundadores julgaram que a nova Escola deveria seguir uma orientação essencialmente pratica, de sciencia applicada, para que pudesse formar jovens capazes de auxiliar a administração em cargos technicos, e que não só conhecessem a theoria, mas tambem os mais aperfeçoados methodos de trabalho burocratico.

Assim, por intermédio do Consul Geral do Brasil em New-York, autorizado pelo Ministerio das Relações Exteriores, foram contractados, no primeiro anno, os professores DR. SAMUEL H. LOWRIE e DR. HORACE B. DAVIS, indicados pela AMERICAN SOCIETY OF UNIVERSITY PROFESSORS e pelo INTERNATIONAL INSTITUTE OF EDUCATION. O Dr. LOWRIE é Doutor em Philosophia pela Universidade de Columbia e ha mais de 15 annos exerce o magisterio, tendo leccionado numa grande Universidade Americana na China e em varios "Colleges" da America. E' autor de um estudo sobre conflictos culturais entre americanos e mexicanos no Texas, editado pela Universidade do Columbia, além de artigos publicados em revistas americanas e chinezas. O Dr. DAVIS é Doutor em Philosophia pela Universidade de Columbia, occupou-se sobretudo de pesquisas soci- aes. E' autor de uma monographia sobre as condições do trabalho da industria do aço, além de artigos publicados em revistas americanas e europeas. Trabalhou durante tres annos como addido ao Bureau International du Travail.

Deante das informações recebidas, não teve a Escola du- vida alguma em contractar esses dois professores, mediante os honora- rios de 2.500 dollares annuaes para cada um, além das passagens de ida e volta e despesas varias (mais de 100:000\$000 em nossa moéda).

IV E' evidente que o fundo de 40:000\$000, instituido pelos outorgantes da escriptura de fundação, não era sufficiente para cobrir essas despesas. E, em vista disso, a ESCOLA iniciou uma campanha afim de angariar novas contribuições, no que foi apoiada por todos os jor- naes desta Capital.

Oteve, assim, a Escola as seguintes subscrições:

Dr. Roberto Simonsen.....	45:000\$000
Dr. Samuel Ribeiro.....	20:000\$000
Conde Modesto Leal.....	20:000\$000
Armando Alvares Penteado.....	10:000\$000
Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	10:000\$000
Cia. Docas de Santos (Eng. Gui- lherme Guinle, presidente)...	10:000\$000
Diarios Associados.....	5:000\$000
"Estado de São Paulo" S.A....	5:000\$000
"A Gazeta".....	1:000\$000
Empreza "Folha da Manhã" Ltda.	3:000\$000
D. Paulina de Souza Queiroz..	1:000\$000
Banco Commercial do Estado de São Paulo.....	1:000\$000

V. Ao exito animador dessa subscrição, seguiu-se o extraordinario exito das matriculas. Só para o primeiro anno inscreveram-se ao todo 219 alumnos, entre regulares e ouvintes. Era a demcns- tração catègorica de que o novo instituto representava uma aspiração collectiva e surgia no momento adequado, preenchido uma lacuna eviden- te.

A patentear ainda mais o interesse despertado pela ESCO- LA, cumpre ponderar, em primeiro logar, a qualidade dos alumnos, em sua maioria medicos, engenheiros, advogados, professores e funciona- rios da administração publica e privada; e em segundo logar, o facto de, por se tratar de uma instituição particular, ser exigida, como era na- tural, elevada taxa por parte dos alumnos, cujo pagamento se tornava difficil em face da situação economica depressiva.

VI. Assim, sob os melhores auspicios, inaugurava-se a 15 de julho de 1933, no edificio da ESCOLA DE COMMERCIO ALVARES PENNEADO, cuja directoria havia cedido, graciosamente, todas as accomodações ne- cessarias, o primeiro curso superior de sciencias politicas, sociaes e economicas da America do Sul.

Os trabalhos dessa instituição, desde essa epocha, vem correndo com regularidade e pleno successo.

PRIMEIRO ANNO: No primeiro anno (de 15 de julho de 1933 a 30 de junho de 1934), foi realizado á risca o programma lectivo, func- cionando normalmente as seguintes cadeiras:

SOCIOLOGIA - PROF. SAMUEL H. LOWRIE  
PSYCHOLOGIA SOCIAL - PROF. RAUL BRIQUET  
INTRODUÇÃO A' ECONOMIA - PROF. ANTONIO PICCAROLO  
ECONOMIA SOCIAL - PROF. HORACE B. DAVIS  
BIOLOGIA SOCIAL - PROF. ANDRE DREYFUS  
PHYSIOLOGIA DO TRABALHO - PROF. ALMEIDA JUNIOR  
PSYCHOTECHNICA - PROF. ROBERTO MANGE.

Todas as aulas eram mimeographadas e distribuidas aos alumnos da capital e do interior, para facilitar os estudos, dada a ca- rencia de livros didacticos especializados sobre as materias do curso.

Ao findar o anno lectivo, realizaram-se os exames, por um processo original em nosso meio, com os melhores resultados. Os alumnos escolhiam uma these, dentre dez apresentadas pelos professores sobre cada cadeira. Redigiam a sua these, com estudos e contribuições persoaes, defendendo-a perante a banca examinadora, composta de dois a tres professores e personalidades de destaque em nosso meio cultural.

Alguns alumnos apresentaram trabalhos notaveis, com informações preciosas, chegando mesmo a dispender sommas apreciaveis em pesquisas feitas á sua custa, para fundamentar as suas conclusões.

Quanto ás relações culturais com paizes estrangeiros, a ESCOLA procurou logo pôr-se em contacto com os principaes centros culturais europeus e norte-americanos, conseguindo realizar em São Paulo uma série interessante de conferencias, entre as quaes se destacaram as proferidas pelos professores DR. GINO AKIAS, da Universidade de Bologna, PHILIP GUEDALLA, Presidente do Instituto Ibero-Americano de Londres, e ROBERT GARRIC, da Sorbonne de Paris. Além disso, foram realizadas varias conferencias por cientistas e intellectuaes do nosso meio.

Quanto ás demais actividades de seu programma, realizou a ESCOLA um importante INQUERITO SOBRE O PADRÃO DE VIDA DOS OPERARIOS DE SÃO PAULO, primeiro estudo dessa natureza realizado na America do Sul, organizado de accordo com as instrucções e processos do BUREAU INTERNATIONAL DU TRAVAIL de Genebra. Esse inquerito, effectuado com todo o rigor technico, e no qual participaram varios alumnos da Escola, mereceu os mais amplos elogios dos estudiosos do assumpto e uma analyse detalhada e elogiosa da REVUE INTERNATIONALE DU TRAVAIL, publicada pela LIGA DAS NAÇÕES. Ultimamente foi-lhe dada publicidade pela REVISTA DO ARCHIVO MUNICIPAL DE SÃO PAULO (nº XIII) e pelo BOLETIM DO MINISTERIO DO TRABALHO (fasciculo de junho de 1935.)

Além desse inquerito, que ficou em 12.730\$000 para os cofres da ESCOLA, deu-se inicio a um trabalho de pesquisas sobre A IMMIGRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO e a um estudo sobre A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PEQUENO AGRICULTOR NO MUNICIPIO DE PIRACICABA. Ambos os estudos, de grande relevancia para o conhecimento da nossa realidade, não puderam ser concluidos no primeiro anno, passando para o segundo anno lectivo.

VII.

SEGUNDO ANNO:

O segundo anno lectivo começou em 15 de julho de 1934. Inscreveram-se 53 alumnos, entre regulares e ouvintes.

Essa impressionante diminuição de matriculas, em relação ao anno anterior, tem facil explicação. Em primeiro lugar, como era natural, muitos dos alumnos matriculados no 1º anno verificaram que o curso da ESCOLA não era simples e facil, como talvez a principio suppuzessem. Era, antes, um curso muito sério e algo pesado, que exigia trabalhos, estudos e um dispendio de tempo consideravel.

Em segundo logar muitos alumnos desanimaram devido não ter sido a ESCOLA reconhecida pelo governo do Estado. Com effeito, muitos estudantes matricularam-se no primeiro anno pensando que dentro de pouco o governo do Estado de São Paulo reconheceria os diplomas da ESCOLA como de character official e, além disso, concederia a esse titulo pequenas regalias que incentivassem os estudos. Essas esperanças eram fundadas no facto de que a ESCOLA tinha sido organizada e era dirigida por um grupo de homens de notoria responsabilidade em São Paulo e que gozam de consideravel poder politico. Entretanto não só os diplomas não foram reconhecidos no primeiro anno, como tambem sobreveio logo a fundação da Universidade de São Paulo, creando grande confusão quanto á finalidade pratica da ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA.

Foi essa a terceira e principal causa da diminuição das matriculas: a ESCOLA teve então de enfrentar a confusões decorrentes da fundação da Universidade de São Paulo, feita com grande publicidade e inaugurada justamente na epocha em que se iniciava a matricula do seu 2º anno lectivo.

A confusão entre os dois institutos baseia-se, no entanto, mais em palavras. A Universidade de São Paulo, na realidade, só creou mais um Faculdade nova, a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras, si bem que o seu projecto permitta organizar uma Faculdade de Sciencias Economicas, que entretanto não foi creada.

Ora, a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras tem objectivos e programma muito diversos dos da Escola Livre de Sociologia e Politica. Aquella tem por finalidade formar os professores de ensino secundario e resolver assim um dos problemas mais graves e mais prementes do nosso systema de instrucção publica. Para isso, o ensino nesse instituto universitario é muito mais theoretico e geral que o ensino ministrado na ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA, onde a finalidade technica é muito mais pronunciada, como decorre duma simples leitura do programma. Tanto é assim que, si no primeiro anno figuram cadeiras de ordem geral, mas que mesmo assim já têm em vista objectivos praticos, logo a seguir no segundo e sobretudo no terceiro anno, figuram cadeiras de applicação immediata ao meio nacional. É clara a finalidade de formar funcionarios technicos para o serviço publico, das grandes empresas particulares, das instituições de assistencia e serviços sociais, etc.

O curso da ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA não abrange cadeiras como a de Philosophia, Logica, Psychologia Geral, Historia da Civilização, incluidas no curso da Faculdade de Philosophia,

Sciencias e Lettras e que são evidentemente de caracter theorico e destinado a formar uma élite de professores. Em compensação a ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA incluye no seu programma seis cadeiras de Economia, abrangendo estudos desde de Introduccção á Economia até a Economia Brasileira e comprehende ainda varias materias de finalidade technica como a Physiologia do Trabalho, Psychotechnica, Organização do Trabalho, Serviços Sociaes e Administração Publica, que não poderão ser ensinadas na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras sem desvirtuar sua orientação actual. E ninguem poderá negar, entretanto, a importancia que essas materias oferecem para todos aquelles que pretendem dedicar-se ao serviço de administração.

Fica, assim, bem claro que os dois institutos têm finalidade bem diversa. A nova Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras tem por fim formar uma élite de professores secundarios e elevar o nivel da cultura geral no nosso meio. A sua finalidade politica, dentro da forma democratica de governo por nós adoptada, é a de concorrer para augmentar a competencia do eleitorado.

Enquanto isso, a ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA tem a finalidade de formar funcionarios technicos, que seguindo a carreira administrativa, tanto publica como particular, concorram para augmentar a competencia das nossas administrações.

No 2º anno lectivo, as pesquisas sobre a immigração e a pequena lavoura no Municipio de Piracicaba não puderam ser continuadas, devido á falta de recursos pecuniarios. Essas pesquisas são muito interessantes porque offerecem dados exactos sobre as condições sociaes e economicas do nosso meio, cousa que até o presente era apenas conhecida por tabellas estatisticas cujos numeros inexpressivos, sem qualquer commentario e qualquer ellaboração só permittiam conjecturas de ordem muito geral e quasi sempre falsas. Muito se têm fallado sobre a assimilação dos immigrants, sobre o valor economico que elles representam, sobre os elementos culturais que elles introduzem no paiz. Entretanto, não possuímos dados objectivos sobre esses factores. Quanto ás condições da pequena agricultura, questão de capital importancia para a estabilidade economica e social, tambem são completamente desconhecidas. Ninguem sabe exactamente as condições de existencia dos nossos agricultores e o que é necessario que o Estado promova para melhorar-lhes a vida e aumentar-lhes a eficiencia productiva. Portanto, é para se lastimar que, por falta de recursos, a ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA não tenha podido levar avante uma iniciativa que, se fosse realizada, não só permittiria conhecer a situação presente, como

tambem offereceria aos nossos archivos uma importante documentação,gracas á qual, as gerações futuras poderiam avaliar de maneira exacta o progresso realizado com o decorrer do tempo.

Quanto aos cursos lectivos, a ESCOLA aperfeiçoou ligeiramente suas cadeiras do 2º anno, de accordo com os conselhos dos professores. Assim a cadeira de Politica Agraria, Commercial e Industrial foi encampada pela cadeira de Economia Internacional, designação definitiva da cadeira de Economia Mundial, mencionada no primeiro programma impresso da ESCOLA. A cadeira de Politica Financeira teve o seu nome mudado para Finanças Publicas, e a cadeira de Ideias e Correntes Politicas Contemporaneas teve o seu nome mudado para Sciencia Politica, tomando assim um character mais geral.

Durante o 2º anno a ESCOLA procurou continuar com efficiencia o seu programma de intercambio cultural com o estrangeiro, auxiliando a fundação em S.Paulo da SOCIEDADE PAULISTA DE RELAÇÕES CULTURAES ANGLO-BRASILEIRA, e iniciando os primeiros passos para a formação de uma sociedade identica para estabelecer relações intellectuaes com os centros universitarios norte-americanos. Durante esse segundo anno a ESCOLA promoveu varias conferencias de scientists estrangeiros nesta capital, tendo aqui fallado o DR. JEAN VELLARD, do Museu Ethnographico do Trocadero, o DR. DANA MUNRO, da Universidade de Princeton e o DR. HARLOW BROOKS, da Universidade de New York. Para o seu terceiro anno a ESCOLA tem um programma de conferencias, nesta capital, bastante desenvolvido. Ainda nesse segundo anno lectivo, o Exmo.Sr.Interventor Federal no Estado de São Paulo, considerando de innegavel significação cultural e social a ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO, reconheceu-a, por decreto nº 6.990 de 27 de Fevereiro de 1935, como "instituição de utilidade publica".

#### BIBLIOTHECA

Para cumprir o programma com que foi fundada, a ESCOLA organizou immediatamente uma bibliotheca, tendo gasto, no 1º anno, Rs... 14:680\$000 com a compra de livros e collecções de revistas technicas que na sua totalidade não existem em outras bibliothecas desta capital. A ESCOLA procura, de preferencia, comprar livros que não existem em outras bibliothecas publicas, pois julga que assim augmentará o nosso patrimonio bibliographico! No 2º anno, infelizmente, devido á falta de recursos a bibliotheca não pode gastar mais que 750\$000 na compra de livros. A ESCOLA recebe regularmente e gratuitamente varias revistas nacionais e estrangeiras e além disso os donativos de livros que até agora recebeu excedem de muito o valor das acquisições. A bibliotheca é circulante entre os alumnos da ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA, sendo que é esta a primeira vez que se adopta esse systema numa escola

superior paulista: tal systema é o commum nas Escolas e Universidades dos principais paizes estrangeiros e permite grande economia na compra de livros e manuaes por parte dos alumnos. A bibliotheca conta atualmente 784 obras com 1.196 volumes catalogados pelo systema internacional e cuidados por um bibliothecario permanente. Por accordo com o Departamento de Sociologia da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras da Universidade de São Paulo, a partir de Maio de 1935 os serviços da bibliotheca da ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA foram extendidos áquelle departamento universitario, concorrendo a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras com a bibliotheca privativa desse departamento (75 volumes), que foram entregues á custodia da ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA.

#### CURSOS NOCTURNOS

Os cursos da ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA são nocturnos, pois as aulas começa ás 20 horas. Tal systema offerece grandes vantagens á maioria da mocidade estudiosa. Em primeiro logar, permite a instrucção de jovens menos abastados e que precisam trabalhar durante o dia para prover a sua subsistencia. Em segundo logar permite que os cursos sejam seguidos por estudantes de outras escolas technicas e institutos universitarios, assim como por profissionais liberaes e funcionarios publicos e particulares que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos nas sciencias sociaes, politicas e economicas, mas que não podem abandonar seus affazeres quotidianos. E' evidente que o ensino nocturno tambem tem suas desvantagens, pois não permite o mesmo desenvolvimento verificado com os estudantes de tempo integral. Entretanto, na realidade, o aproveitamento é quasi o mesmo, pois os estudantes de tempo integral, em geral, são sustentados por suas familias, e, como não fazem grandes sacrificios, tambem não procuram obter o maximo de aproveitamento. Nos cursos nocturnos, sendo o proprio estudante quem paga suas contribuições com o dinheiro muitas vezes adquirido com difficuldade, elle procura obter o maximo de aproveitamento: além disso, o proprio sacrificio de comparecer á aula depois dum dia de trabalho, demonstra por si só o seu grande interesse. Os cursos nocturnos inaugurados no Brasil com as Escolas de Commercio, têm proporcionado grandes beneficios. A instrucção superior, que antigamente era monopolio da classe abastada, passou assim ao alcance da classe média, com grande vantagem para a estabilidade das instituições e notavel aperfeiçoamento dos serviços technicos menos remunerados, que, por isso mesmo, são desprezados por aquelles que estão acostumados a um padrão de vida muito elevado.

CORPO DOCENTE

A ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA conseguiu reunir um Corpo Docente dos mais selectos. No segundo anno lectivo, o Conselho Superior resolveu não prorogar o contracto com o PROF.HORACE B.DAVIS, que, em vista disso, voltou para os Estados Unidos. Para substitui-lo a ESCOLA dirigio-se ao Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra que, aceitando collaborar com a obra, designou o PROF.EDGAR O.GOTHSCH, assistente da London School of Economics and Political Science. Esse professor foi immediatamente contractado mediante honorarios de £350 por anno e mais as despesas de viagem, ida e volta. Aqui chegado em setembro de 1934, o PROF.GOTHSCH foi contractado em janeiro de 1935, pelo governo do Estado para reger a cadeira de Historia das Doutrinas Economicas na nova Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras da Universidade.

O PROF.SAMUEL H.LOWRIE, cujo contracto foi prorogado, foi tambem distinguido pelo governo com a honrosa commissão de interpretar os dados do actual Recenseamento do Estado de São Paulo. Além disso, a Municipalidade de São Paulo designou-o como tecnico de pesquisas-sociaes no novo Departamento de Documentação Social recetemente creado.

Além desses professores estrangeiros, a ESCOLA conta com os seguintes professores nacionais ou estrangeiros já integrados no Brasil: PROF.ANTONIO ALMEIDA JUNIOR, Da Faculdade de Direito e do Conselho Universitario, - PROF.FERNANDO AZEVEDO, director do Instituto de Educação - PROF.ROBERTO MANGE, da Escola Polytechnica - PROF.ANDRE DREYFUS, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras - PROF.RAUL BRIQUET, da Faculdade de Medicina - PROF.ANTONIO PICCAROLLO, professor aposentado do Gymnasio do Estado - PROF.ANTONIO CARLOS PACHECO E SILVA, Director do Serviço de Assistencia aos Psychopatas, PROF.JOÃO PAPATERRA LIMONGI, professor da Escola de Commercio Alvares Penteado - PROF.FREDERICO HERRMANN JUNIOR, da Escola de Commercio Alvares Penteado - PROF.ROBERTO C.SIMONSEN, deputado federal. - PROF.JORGE STREET, Director do Departamento Estadual do Trabalho - PROF.D.NOEMY SILVEIRA RUDOLFER, Directora do Departamento de Psychologia do Instituto de Educação. - PROF.MARIO SERGIO CARDIM, advogado, PROF.PEDRO EGYDIO DE CARVALHO, do Collegio Universitario de S.Paulo e PROF.BENJAMIN ALVES RIBEIRO, do Instituto de Hygiene de São Paulo. Servem ainda como professores-assistentes os Srs.TACITO DE ALMEIDA, advogado, e SERGIO M.DA COSTA E SILVA, chefe da secção de Documentação Social da Municipalidade de São Paulo.

Para completar o Corpo Docente a ESCOLA precisaria contractar um professor de Anthropologia Cultural, entre os professores estrangeiros da Universidade de São Paulo e um professor "tempo integral" para a cadeira de Historia Social e Politica do Brasil. O professor dessa cadeira, devido a sua importancia e á necessidade de pesquisas, deveria tambem ter um assistente e uma secretaria particular em tempo integral. Todavia a ESCOLA não pode ainda realizar essa aspiração, por falta de recursos pecuniarios.

#### AMPLIAÇÃO DOS CURSOS

A experiencia de dois annos de trabalho faz crer que para attingir melhor sua finalidade, a ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA precisa enfrentar dois problemas. Em primeiro logar a ampliação e o aperfeiçoamento dos cursos e depois a diminuição das taxas pagas pelos alumnos.

A ampliação dos cursos é necessaria porque a instrucção offerecida por nossos cursos secundarios ainda é insufficiente. Devido a difficuldade de encontrar livros e manuaes escriptos em portuguez sobre as materias ensinadas, pois muitas dellas são pela primeria vez ensinadas no Brasil, torna-se necessario que os alumnos conheçam as principais linguas estrangeiras. Além disso, tendo em vista que os alumnos da ESCOLA DE SOCIOLOGIA, pelos cargos que irão occupar depois de formados, na administração publica, nos serviços de relações exteriores e na alta administração particular, precisarão muitas vezes estar em contacto com as administrações e individualidades dos principais paizes da Europa e da America, torna-se essencial que saibam usar com efficiencia as linguas franceza, ingleza e allemã. Outro problema consiste na deficiencia de conhecimentos mathematicos, essenciais para a comprehensão da estatistica, methodo basico no estudo das sciencias economicas e sociais. A ESCOLA pretende, por isso, manter um curso preliminar de um anno, como preparatorio para o seu curso normal. Nesse curso preliminar serão ensinadas intensivamente as linguas acima mencionadas e será feita uma recapitulação do programma gymnasial de mathematica.

O segundo problema que a ESCOLA enfrenta é o das taxas pagas pelos alumnos. De um lado a ESCOLA não tem outro recurso para a sua manutenção e de outro a mensalidade de 50\$000 é pesada nos tempos que correm, como ficou demonstrado pelas queixas dos estudantes. Além disso, a Universidade de São Paulo adoptou para a Faculdade de Philo-sophia, Sciencias e Lettras a taxa annual de 100\$000, o que contrasta com a taxa de 500\$000, por anno, aexigida pela ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA.

Se a Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo, consciente da necessidade de preparar o povo para o governo democratico, promovesse o amparo da Escola Livre de Sociologia e Politica, permitiria assim que, dentro de pouco, não mais fosse necessario importar technicos do exterior para orientar as repartições mais complexas do Estado, e além disso faria com que dentro de alguns annos pudessemos, graças ás pesquisas, dispor de grande copia de material objectivo sobre a situação economica, social e politica do Estado de São Paulo e do Brasil.

E' preciso que os Srs. Deputados encarem com toda a energia a problema do Governo democratico no nosso meio. Em primeiro lugar é necessario preparar o eleitorado. Para isso ahi estão as nossas esplendidas escolas primarias e, dentro de pouco, com os professores formados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras da Universidade de São Paulo, é de se esperar que o governo estadual possa estender a todos os municipios as facilidades duma efficiente educação secundaria, extirpando definitivamente a praga do mercenarismo gymnasial.

De outro lado é preciso não esquecer que, com a tendencia ineluctavel da epocha actual para uma maior intromissão do Estado nos negocios privados, (tendencia essa que não é provocada por nós, mas que somos forçados a adoptar devido a factores internacionais e interestadaois), os negocios do Estado tornam-se cada vez mais complexos e exigem dos governantes maiores conhecimentos. Já se foi o tempo em que o Estado desempenhava o simples papel de policial, tal como a sua função era encarada sob o liberalismo absoluto. Hoje os governos precisam ter muito maiores conhecimentos technicos. Além disso, os organs orientadores da opinião publica, o jornal, o radio e o cinema, estão, cada vez mais, exigindo dos seus collaboradores, conhecimentos technicos que não podem ser adquiridos por simples auto-didactismo. E é preciso não esquecer a importancia que essas agencias de informação publica representam para o governo democratico.

Se a geração actual não quizer legar á geração futura um Estado em completa anarchia é preciso que os homens de boa vontade comprehendam a necessidade de preparar a mocidade para resolver os principais problemas que affectam o Estado. E' preciso que a geração actual, que recebeu uma magnifica herança dos nossos antepassados, transmitta essa herança ás gerações futuras, acrescida com o melhor da sua intelligencia.

---

APPENDICE AO MEMORIAL APRESENTADO PELA ESCOLA  
LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

AOS

EXMOS. SNRS. DEPUTADOS A'AS-  
SEMBLEIA LEGISLATIVA DO ES-  
TADO DE SÃO PAULO

ooooOoooo

O memorial apresentado pela ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA aos Exmos. Srs. Deputados á Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo faz uma comparação entre as finalidades politicas do ensino ministrado na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras da Universidade de São Paulo e na Escola Livre de Sociologia e Politica. Neste appendice, pretende-se fazer comparação semelhante, tendo em vista, porém, as finalidades tecnicas do ensino ministrado nas duas escolas. A conclusão a que se chega é sempre a mesma, isto é, que as duas escolas têm finalidades absolutamente diversas.

Para tornar o raciocinio mais claro, começaremos por comparar o Departamento de Chimica da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras e o Curso de Engenheiros-Chimicos da Escola Polytechnica de São Paulo. Na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras, o Departamento de Chimica inclue as seguintes cadeiras: Chimica Mineral, Chimica Organica, Chimica Physica, Chimica Analytica e Chimica Biologica. Essas mesmas cadeiras são ensinadas no curso de Engenheiros-Chimicos da Escola Polytechnica, sem que se possa allegar que o curso de Engenheiros Chimicos constitue uma duplicata do Departamento de Chimica da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras. E isso porque além das cadeiras ensinadas na Faculdade de Philosophia, o Curso de Engenheiros-Chimicos da Escola Polytechnica inclue cadeiras tais como: Chimica Industrial, Fabricas, Physica Geral, Physica Industrial, Contabilidade, Desenho Technico, Algebra Superior, Geometria Descriptiva e Calculo Integral e Vectorial, cousas que não são ensinadas no Departamento de Chimica na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras. Esta simples exposição torna bem claro que as finalidades tecnicas desses dois institutos universitarios são absolutamente differentes. Na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras, a chimica é ensinada tendo em vista a cultura geral e a formação de professores, que nos cursos secundarios ensinem a sciencia sob o seu aspecto geral, isto é, para jovens que tanto poderão vir a ser medicos e engenheiros, como advogados ou simples homens de negocio. Na Escola Polytechnica, ao contrario, a chimica é ensinada tendo em vista sua applicação na technica industrial. Não pode haver duvida sobre esse raciocinio.

Vamos applicar o mesmo raciocinio numa comparação entre a ESCOLA DE SOCIOLOGIA e a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras. Nesta instituição universitaria, o Departamento de Sciencias Sociaes e Politicas inclue cadeiras tais como: Sociologia Geral, Historia das Doutrinas Economicas e Finanças, Historia da Civilização, Estatistica Economica, etc., sendo que, como não existe cadeira de Sciencia Politica, o titulo do departamento constitue uma redudancia.

Na ESCOLA DE SOCIOLOGIA tambem existe uma cadeira de Sociologia, que, pelo titulo, pode ser considerada duplicata da cadeira universitaria. Entretanto, mesmo que assim fosse, é preciso lembrar que o curso da ESCOLA DE SOCIOLOGIA conta ainda com cadeiras tais como: Ciencia Politica, Administração Publica, Contabilidade, Finanças Publicas, Economia Internacional, Organização do Trabalho, Serviços Sociais, Psychotechnica, Economia Brasileira, Historia Social e Politica do Brasil, Physiologia do Trabalho, Educação Nacional, etc., que são cadeiras de applicação technica e indispensaveis para formar o funcionario technico, finalidade pratica da Escola. Ao contrario, o curso da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, pelas proprias materias que abrange é exclusivamente destinado ao estudo da sociologia pura, sob o seu aspecto geral, podendo servir tanto para o estudante de direito como para o de medicina, ou engenharia, etc. Não encara os problemas de forma particular e detalhada: servirá apenas para formar professores secundarios que nos gymnasios contribuam para augmentar a cultura geral da nossa mocidade.

#### DIVISÃO DO TRABALHO

Compreende-se facilmente que o trabalho do individuo não só affecta a elle proprio como á sociedade em geral. Um chimico não especialista, que entre numa fabrica de pratos, poderá deitar a perder uma partida de 1.000 pratos, por exemplo: tal facto não constitue apenas um prejuizo para a fabrica em questão, mas tambem constitue uma perda social, pois a sociedade deixou de se enriquecer com os 1.000 pratos perdidos. O trabalho dispendido para fabricar esses 1.000 pratos não serviu para augmentar o bem estar social. Esse raciocinio é bem simples e, ninguem de boa mente poderá contestar o valor social do especialista na luta contra o desperdicio.

E' observação elementar da Economia Social que, á medida que a revolução industrial se desenvolve em qualquer collectividade, cresce tambem a divisão do trabalho. A especialização toma um incremento extraordinario, permittindo uma maior eficiencia na produção social, consista ella na fabricação de panelas ou pratos ou na educação da mocidade. E' assim que, enquanto a sociedade se conserva atrazada, não é de necessidade tão urgente a existencia de professores especialistas, e um homem de cultura geral pode fazer razoavel figura no magisterio.

Numa sociedade adeantada, o professor especialista conhecedor não só das sciencia como tambem dos methodos mais efficientes de transmitir á mocidade os conhecimentos adquiridos pelas gerações passadas, será muito mais util que um simples homem culto, que possua conhecimentos gerais, pois não desperdiçará seu precioso material de trabalho, a mocidade da nação.

Os organizadores da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras, basearam-se nesse principio, em primeiro lugar, quando fundaram um estabelecimento para a formação de professores secundarios e, em segundo lugar, quando dividiram o instituto em varios departamentos especializados, destinados a formar professores especialistas em Philosophia, Historia, Sociologia, Linguas, Sciencias Naturaes, etc.

E' facil por outro lado, perceber que os problemas da educação são diferentes dos problemas de administração e que numa sociedade que já se encontra em plena revolução industrial, um bom professor não pode ser tambem um bom tecnico de administração. Um professor pode ser um excellent funcionario geral: mas não poderá ser, com efficiencia, um funcionario-technico especializado. Para isso é preciso educação especial.

x x

x

Numa das aulas que proferio na ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA, o eminente cientista Dr. Samuel H. Lowrie, mencionou que, na actualidade, a educação mais efficiente é aquella que prepara o individuo para participar da vida real, sob tres differentes aspectos: social, politico, economico e cultural.

Attingir esses objectivos constitue a função de toda a instituição educacional. São esses, portanto, os objectivos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras e da ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA, cada uma dellas no seu campo de acção especial.

A Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras, prepara professores para as escolas secundarias, individuos especializados nas sciencias basicas, que poderão se dedicar a muitos serviços, e até mesmo na administração publica, que não exigem technica muito detalhada. De outro lado, a ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA prepara especialistas que estejam detalhadamente ao par dos problemas sociaes, economicos e politicos da administração em geral e da administração publica, em particular.

#### FINALIDADE DO ENSINO NA FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETTRAS

Todos os que se dêm ao trabalho de observar, mesmo superficialmente, a nossa situação social, politica, economica e cultural, não poderão deixar de convir que um efficiente professor secundario para o nosso meio, precisa ser preparado tendo em vista os quatro objectivos principais anteriormente citados:

OBJECTIVO SOCIAL: - o professor secundario precisa demonstrar á mocidade que o individuo é parte de um todo, isto é, da sociedade. Que quando o todo soffre, o individuo tambem soffre e que as actividades do individuo, por sua vez, affectam o todo. Assim, por exemplo, se o máu funcionamento do figado exerce uma influencia malefica sobre o corpo humano, da mesma forma, um desequilibrio geral do corpo humano provoca efeitos adversos sobre o figado. Essa ideia só pode ser inoculada no espirito da mocidade por meio dos estudos sociais no curso secundario. Torna-se necessario preparar professores para attingir com eficiencia esse objectivo.

OBJECTIVO POLITICO: - compete ainda á educação secundaria ensinar a mocidade ás bases da organização do Estado e porque as gerações brasileiras do passado preferiram a forma democratica de governo. Para isso é preciso que a mocidade conheça as outras formas de governo existentes e possa, graças ao raciocinio, conhecer os motivos que levaram as gerações passadas a optar pela forma democratica. Só assim poder-se-á obter, dentro de certo lapso de tempo mais ou menos longo, uma collectividade politicamente consciente.

OBJECTIVO ECONOMICO: - A educação secundaria deverá além disso abranger o estudo das sciencias technicas indispensaveis para o aumento da eficiencia dos nossos factores de produção humanos. Graças a essas sciencias technicas, o nosso povo poderá transformar com maior eficiencia os recursos naturais do paiz em utilidades aproveitaveis. O ensino dessas sciencias technicas naturalmente precisa ter caracter geral no ensino secundario, que, por definição, não é ensino especializado. Portanto, os professores precisam dedicar todo o seu tempo ao estudo da sciencia em si e não desperdiçá-lo no estudo de materias que serviriam apenas para os factores de produção administrativa ou industrial.

OBJECTIVO CULTURAL: - E' claro que o meio brasileiro apresenta problemas que lhe são peculiares e que assim exigem soluções tambem peculiares. Muitas vezes não será possivel applicar ao meio brasileiro as mesmas soluções dadas pelas collectividades mais adeantadas aos seus proprios problemas, mesmo suppondo que essas soluções sejam adequadas aos seus casos particulares. E' preciso, portanto, transmittir á mocidade os conhecimentos gerais e a experiencia adquirida pelas gerações passadas, no Brasil e fóra d'elle, de tal maneira que essa mocidade possa encontrar as soluções necessarias para os problemas moraes e materiaes que se apresentam no tempo e no espaço, chegando ate, se for necessario, a inventar novas soluções, applicaveis ao meio brasileiro.

São esses os objectivos que aparentemente devem ter em vista os professores a serem formados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras. E não se diga que são objectivos pequenos ou que sejam ideaes insignificantes e indignos de attenção.

FINALIDADE DO ENSINO NA ESCOLA LIVRE DE SOCIO-  
LOGIA E POLITICA

Na ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA, o ensino tam-  
bem tem as mesmas quatro finalidades: a social, a politica, a economica  
e a cultural.

OBJECTIVO SOCIAL: - o objectivo social na ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E  
POLITICA é, entretanto, muito mais especializado. Não compete ao forma-  
do por essa Escola demonstrar á mocidade que o individuo é parte do todo  
social (cadeira de Sociologia). O ensino tende mais a preparar o admi-  
nistrador social e a demonstrar as maneiras com que elle poderá agir so-  
bre a sociedade para attingir um objectivo visado. E' assim que, além  
da cadeira de Sociologia, existem as cadeiras de Biologia Social, Psycho-  
logia Social e Anthropologia Cultural, destinadas a ensinar as bases do  
controle biologico e psychico das grandes massas humanas. Já não se tra-  
ta apenas de estudar a sciencia pura, mas sim as bases de uma, por assim  
dizer, Engenharia Social.

OBJECTIVO POLITICO: - o objectivo politico do ensino ministrado na ESCO-  
LA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA tambem é mais especializado. Não com-  
pete ao formado por essa Escola demonstrar á mocidade os motivos que le-  
varam as gerações brasileiras do passado a preferir a forma democratica  
de governo e como funciona essa forma de governo. O objectivo é de es-  
tudar os detalhes do funcionamento das varias instituições politicas e  
as vantagens e deficiencias que apresentam. E' assim que esses organis-  
mos são estudados nas cadeiras de Administração Publica, Serviços Soci-  
aes, Organização do Trabalho e Educação Nacional, etc. Na cadeira de  
Administração Publica, estuda-se os organs e agentes da administração.  
Esse estudo é detalhado e incluye tambem os entes autarchicos da adminis-  
tração. Na cadeira de Organização do Trabalho, estuda-se a organização  
tanto dos trabalhadores empregados como dos trabalhadores empregadores e  
a legislação do trabalho tanto no Brasil como em outros paizes. E' cla-  
ro, a todo o estudioso da Economia Social, que, em consequencia da revo-  
lução industrial, os trabalhadores tendem a se aglomerar cada vez mais  
em fabricas, donde os operarios são levados a formar syndicatos e os pa-  
trões a promover organizações verticais e horizontais da produção. Es-  
sas grandes organizações da produção exigem logo uma maior intromissão  
do Estado. Dahi, portanto, a necessidade que haja individuos conhecedo-

res dos detalhes dessas organizações, e das influencias economicas que possam ser provocadas pelo Estado. Na cadeira de Serviços Sociaes estuda-se por sua vez, detalhadamente, a organização da assistencia social, cousa que até agora não tem recebido a devida attenção no nosso meio, o que provoca enormes desperdicios sociaes. Na cadeira de Educação Nacional, ensina-se os detalhes da organização da educação em seus varios graus e aspectos, a centralização e a descentralização, etc., conhecimentos indispensaveis aos altos funcionarios dos departamentos de instrucção publica. Vê-se, assim, que na ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA o ensino da Sciencia Politica, isto é, da sciencia da organização do Estado, é encarado com minucia.

O actual governo do Estado de S. Paulo mais do que qual-quer outro, está consciante da necessidade de especialistas para a administração publica. Logo no inicio das suas actividades, tentou racionalizar as repartições publicas e parece que chegou á conclusão de que não poderá attingir esse objectivo com um numero muito pequeno de funcionarios especializados. Uma repartição publica não é cousa que se possa racionalizar de uma vez para sempre. E' um organismo vivo, em constante desenvolvimento, e é necessario que conte, de ordinario, com elementos coordenadores consciantes da sua finalidade social, economica e politica.

Além disso, o actual governo do Estado está tambem consciante da necessidade de especialistas para a administração publica: tanto é assim que contratou dois technicos estrangeiros para a Secretaria da Fazenda e ninguem poderá negar que tambem são necessarios technicos para outras repartições publicas, tais como: Departamento do Trabalho, de Estatisticas, de Saúde Publica, de Instrucção Publica, etc. Será muito mais efficiente e economico, preparar esses technicos no nosso meio, sobretudo prevendo as exigencias do futuro.

OBJECTIVO ECONOMICO: - o objectivo economico do ensino ministrado na ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA é tambem mais especializado. Não compete ao formado por essa Escola . melhorar em geral a efficiencia do fator de produção humano no Brasil, ou seja do trabalho nacional. O seu objectivo é ser um efficiente factor de produção administrativa, para evitar tanto quanto possivel que a administração, nos seus detalhes, possa occasionar perdas sociaes. E' este um dos aspectos mais importantes do ensino ministrado pela ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA, devido á crescente intromissão do Estado em negocios que até alguns annos passados eram de exclusiva iniciativa particular. E' assim que o ensino da Economia na ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA abrange actualmente cinco cadeiras annuaes, incluindo: Economia Social, Economia Internacional,

Finanças Publicas, Historia das Doutrinas Economicas e a Economia Brasileira. E' o curso mais completo de Economia existente no Brasil.

OBJECTIVO CULTURAL: - o objectivo cultural na ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA é tambem mais especializado, pois consiste em transmittir á mocidade a experiencia e os conhecimentos adquiridos pelas gerações passadas, sob o ponto de vista social, economico e politico, para que as novas gerações possam encontrar as soluções mais adequadas aos problemas administrativos peculiares ao meio brasileiro.

x x

x

E' evidente que a função da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras é semelhante a dos "Colleges" existentes nas Universidades inglezas e americanas ao passo que a ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA tem função semelhante á das escolas de administração, tais como: a London School of Economics and Political Sciences, fundada na Universidade de Londres em 1895 para a preparação de elementos para o "Civil Service" inglez e as faculdades de sciencias politicas e economicas que, ha 50 anos mais ou menos, foram fundadas nas Universidades de Princeton e Harward, para preparar funcionarios destinados aos serviços publicos e diplomaticos, e que, foram depois disseminadas, com organização semelhante, pela maioria das universidades americanas. E' preciso, ainda, não esquecer outras famosas escolas do mesmo genero, tais como a Ecole Libre de Sciences Politiques de Paris, fundada em 1871 por Emile Boutmy, Hypolyte Taine e Leroy-Beaulieu, a Academia Fascista de Scienze Politiche de Bologna e as escolas annexas ás grandes universidades alleãs, dentre as quaes uma das mais celebres e o Institut für Weltwirtschaft und Seeverkehr da Universidade de Kiel. Os Srs. Deputados que desejarem maiores informações sobre o numero, a finalidade e os programmas dessas escolas nos varios paizes do mundo, poderão encontrá-las no "Repertoire International des Centres d'Informations Politiques", editado pelo Institut International de Cooperation Intellectuele da Liga das Nações.

---